APRENDA SOBRE A SEGURANÇA DOS TRANSGÊNICOS

A segurança dos transgênicos é o principal assunto atualmente. Críticas infundadas sobre os alimentos transgênicos serem menos nutritivos do que os convencionais ou orgânicos e falsas alegações de que os organismos geneticamente modificados poderiam, de alguma maneira, causar doenças, deixaram os consumidores, compreensivelmente, com dúvidas sobre a segurança e a origem dos alimentos que chegam à nossa mesa.

Defendemos totalmente a segurança das culturas geneticamente modificadas e respondemos mais de 150 perguntas dos consumidores sobre esse assunto. Com informações que podem ser encontradas no GMOAnswers.com, desenvolvemos este guia para responder às mais frequentes perguntas sobre a segurança dos transgênicos.

Para saber mais sobre regulamentação de transgênicos, testes de biossegurança e entidades governamentais e científicas que já se manifestaram a favor da segurança das culturas e alimentos geneticamente modificados, visite GMOAnswers.com.

TRANSGÊNICOS E SAÚDE HUMANA

Os transgênicos disponíveis no mercado não apresentam nenhum novo risco à saúde: não há evidência alguma de que eles causem novas alergias, câncer, autismo ou qualquer outra doença ou problema. Os transgênicos são as culturas mais testadas na história da agricultura e os produtores têm cultivado variedades geneticamente modificadas há 20 anos.

Autoridades científicas em todo o mundo, a exemplo da **Academia Nacional de Ciências dos EUA, a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO-ONU), a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Associação Médica Norte-Americana e a Associação Norte-Americana para o Avanço da Ciência**, analisaram milhares de pesquisas científicas e concluíram que os alimentos transgênicos não representam um risco maior às pessoas, aos animais e ao meio ambiente do que os apresentados por alimentos convencionais.

> A ENGENHARIA GENÉTICA É UMA DAS MAIS NOVAS TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS PARA INTRODUZIR CARACTERÍSTICAS DESEJADAS EM PLANTAS E ANIMAIS UTILIZADOS PARA ALIMENTAÇÃO. ESSA TÉCNICA, ENTRETANTO, NÃO REPRESENTA NENHUM RISCO À SAÚDE ALÉM DAQUELES EXISTENTES EM PLANTAÇÕES CONVENCIONAIS E EM OUTROS MÉTODOS USADOS PARA PRODUZIR NOVOS ALIMENTOS. (RELATÓRIO DE CONSENSO DE ESPECIALISTAS) SAFETY OF GENETICALLY MODIFIED FOODS [SEGURANÇA DE ALIMENTOS GENETICAMENTE MODIFICADOS], 2004). – *ACADEMIA NACIONAL DE CIÊNCIAS*

De acordo com a **Comissão Europeia**, "A principal conclusão, depois de mais de 130 projetos de pesquisa realizados em um período de mais de 25 anos e envolvendo mais de 500 grupos de pesquisa independentes, é que a biotecnologia, particularmente os transgênicos, não trazem, *per se*, mais riscos do que as tecnologias convencionais de melhoramento de plantas". [1] Produtos oriundos de culturas geneticamente modificadas têm sido importados nos EUA em grandes quantidades há aproximadamente 20 anos sem interrupção.

> OS ALIMENTOS GENETICAMENTE MODIFICADOS ATUALMENTE DISPONÍVEIS NO MERCADO INTERNACIONAL PASSARAM POR AVALIAÇÕES DE SEGURANÇA E PROVAVELMENTE NÃO REPRESENTARÃO RISCOS À SAÚDE HUMANA. ALÉM DISSO, NENHUM EFEITO SOBRE A SAÚDE HUMANA FOI DETECTADO COMO RESULTADO DO CONSUMO DE TAIS ALIMENTOS PELA POPULAÇÃO GERAL NOS PAÍSES ONDE ELES FORAM APROVADOS. (20 PERGUNTAS SOBRE ALIMENTOS GENETICAMENTE MODIFICADOS, 2013) – *ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE*

NUTRICIONALMENTE IGUAIS ÀS CULTURAS NÃO MODIFICADAS GENETICAMENTE

As culturas geneticamente modificadas disponíveis hoje no mercado têm o mesmo valor nutricional e composição que as culturas convencionais ou orgânicas, embora afirmações infundadas digam o contrário em relação às vitaminas, minerais e quantidades de fibra. Alimentos que contêm ou são produzidos a partir de transgênicos são digeridos no organismo da mesma forma que os alimentos oriundos de culturas convencionais ou orgânicas. Por exemplo, o milho geneticamente modificado é nutricionalmente equivalente ao convencional e digerido da mesma forma. Além disso, uma modificação genética pode, inclusive, ser feita para melhorar intencionalmente o perfil nutricional de uma cultura. Existem grãos de soja com alto teor oleico, por exemplo, que foram modificados para produzir óleo com mais gordura monoinsaturada, menos gordura saturada e pouca ou nenhuma gordura trans. Plantas geneticamente modificadas também estão sendo desenvolvidas para melhora nutricional, a exemplo do arroz dourado, que expressa o betacaroteno. Esse transgênico poderia ser fonte de nutrientes para crianças de países em desenvolvimento.

TESTES DE BIOSSEGURANÇA E ANÁLISE REGULATÓRIA

Antes de chegarem ao mercado, as culturas geneticamente modificadas são estudadas extensivamente, utilizando uma abordagem aceita internacionalmente para garantir que sejam tão seguras para a saúde humana, animal e para meio ambiente quanto as culturas convencionais. Atualmente, os produtos geneticamente modificados são os produtos agrícolas mais pesquisados e testados na história.

Diferentemente de alimentos produzidos por outros métodos, os transgênicos no mercado atualmente são testados para comprovar segurança alimentar, inclusive para alergenicidade, digestibilidade e toxicidade. Na verdade, as sementes geneticamente modificadas consomem, em média, 13 anos de pesquisas e investimentos de US$ 136 milhões até serem levadas ao mercado. Isso ocorre devido aos extensivos estudos e análises regulatórias conduzidas por até três agências governamentais dos Estados Unidos, incluindo a USDA, a EPA e a FDA, além de várias outras entidades em todo o mundo.[2]

ATUALMENTE, AS PLANTAS TRANSGÊNICAS E OS ALIMENTOS PRODUZIDOS COM ELAS SÃO CONSIDERADOS SEGUROS PARA ALIMENTAÇÃO E OS MÉTODOS USADOS PARA TESTAR SUA SEGURANÇA FORAM CONSIDERADOS APROPRIADOS (THE STATE OF FOOD AND AGRICULTURE 2003-2004). - *ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA*

SEM RELAÇÃO COM OUTRAS DOENÇAS

Afirmações falsas de que os transgênicos causam diversos problemas de saúde (a exemplo da doença celíaca e do câncer) foram amplamente difundidas em toda mídia e na Internet. Aqui estão algumas das perguntas mais frequentes do TudoSobreTransgênicos

A CIÊNCIA É CLARA: O MELHORAMENTO DE PLANTAS POR MEIO DE TÉCNICAS MODERNAS DE BIOLOGIA MOLECULAR E BIOTECNOLOGIA É SEGURO. (AAAS BOARD STATEMENT ON LABELING OF GENETICALLY MODIFIED FOODS, 2012)
- ASSOCIAÇÃO AMERICANA PARA O AVANÇO DA CIÊNCIA

Transgênicos não causam novas alergias. Pesquisadores que desenvolvem novos transgênicos evitam, deliberadamente, usar as proteínas potencialmente alergênicas do leite, ovos, trigo, peixe, mariscos, nozes, amendoim e soja – os oito principais alimentos que mais provocam alergia alimentar nos Estados Unidos. Além disso, os pesquisadores comparam as novas variedades geneticamente modificadas que estão em desenvolvimento a um banco de dados de milhares de alérgenos e toxinas conhecidos para evitar possíveis vínculos.

Os transgênicos não causam intolerância a glúten ou doença celíaca. Além disso, não há trigo geneticamente modificado no mercado.

Os transgênicos não causam câncer: não há evidência que comprove essa afirmação. Adicionalmente, há mais de 1.080 estudos sobre segurança dos transgênicos disponíveis em biofortified.org e uma década de pesquisas sobre organismos geneticamente modificados (OGM), financiadas pela Comissão Europeia, comprovando que os OGM não oferecem mais risco do que as variedades convencionais.[3]

NÃO HÁ EVIDÊNCIA DE QUE EXISTAM NOVOS RISCOS DECORRENTES TANTO DO USO DE TÉCNICAS DE DNA RECOMBINANTE QUANTO NA TRANSFERÊNCIA DE GENES ENTRE ORGANISMOS NÃO RELACIONADOS. (REPORT 2 OF THE COUNCIL ON SCIENCE AND PUBLIC HEALTHY (A-12) LABELING OF BIOENGINEERED FOODS, 2012) - *ASSOCIAÇÃO MÉDICA NORTE-AMERICANA (EDITADO)*

[1,3] Uma Década de Pesquisas com OGM Financiadas pela União Europeia (2001-2010). (2010). Disponível em: http://ec.europa.eu/research/biosociety/pdf/a_decade_of_eu-funded_gmo_research.pdf. [2] McDougall, P. (2011). O custo e o tempo envolvidos na descoberta, desenvolvimento e autorização de uma nova característica oriunda de biotecnologia vegetal. Disponível em: http://www.biotech.ucdavis.edu/PDFs/Getting_a_Biotech_Crop_to_Market_Phillips_McDougall_Study.pdf

QUER MAIS INFORMAÇÕES?

Tudo Sobre Transgênicos é uma fonte de informações sobre transgênicos e sobre as aplicações da biotecnologia na agricultura.

Explore: Acesse a seção "Explore os conceitos" do nosso site. Lá você encontra informações sobre transgênicos e sobre seu uso na agricultura em formato simples e acessível.

Tire sua dúvida: Visite nossa seção "Tire sua dúvida" para enviar uma pergunta e receber a resposta de um especialista independente ou da empresa.

Envolva-se: Participe do debate postando um comentário e participando de um diálogo construtivo com outros usuários.

TWITTER FACEBOOK PINTEREST YOUTUBE GOOGLE+